

DIA DOS PROFESSORES: UMA DATA ESPECIAL EM TEMPOS DE PANDEMIA



Esse ano assim como no ano passado o Dia dos Professores será diferente. Nada de abraços e beijos de alunos escondidos atrás da porta para fazer a surpresa, a cantoria coletiva ao vivo para homenagear, as cartinhas escondidas no livro da professora, a festinha, a nossa cara fingindo que não havia percebido nada e tudo mais que envolve essa data tão especial! Mas, de forma remota ou presencial, o amor e carinho dos alunos é coisa certa.

Com a Educação no contexto familiar, apoiada e orientada pelos professores, muitos pais e responsáveis puderam compreender o trabalho árduo e contínuo que fazemos em sala de aula diariamente para a aprendizagem dos nossos estudantes. Então, depois de acompanharem de perto a Educação de seus filhos, também puderam perceber os diversos elementos e conhecimentos que nós, professores, temos de dominar, estudar, planejar e executar para que todos possam aprender. Assim, muitas e muitas mensagens, relatos de valorização e de agradecimento aos professores foram propagadas nas redes sociais, nos grupos das turmas e na mídia de forma geral.

E as crianças? *“Não é assim que a minha professora ensina!”*, *“Você tem as manias de prô, minha mãe não têm...”* são algumas das frases que ouvimos durante esse período. Por outro lado, tem os pais e responsáveis: *“Fala com ele, prô! Ele não quer fazer a lição!”*, *“ele não presta atenção, se distrai com tudo”* e *“me ensina, professora, o seu jeito de ensinar!”*.

Na alfabetização então... que difícil para as famílias em casa compreenderem o processo de aprendizagem, as etapas que as crianças passam até estarem alfabetizadas. Mas uma parceria incrível de famílias e professores se formaram. Nada fácil, sempre um desafio, mas todos juntos pela aprendizagem das crianças.

Por tudo isso, recebemos esse olhar carinhoso e de valorização do nosso trabalho como professores, mas nem tudo são flores. Neste momento há também uma fala, de muitas pessoas, que nós professores não queremos voltar a trabalhar e que queremos ficar em casa ainda mais.

Na verdade, nós, professores alfabetizadores e de outras etapas escolares, nunca paramos, aliás estamos desde o início do ensino remoto no contexto familiar trabalhando muito mais. Atendemos as famílias, damos aulas online, apoiamos o socioemocional dos nossos alunos, planejamos aulas remotas, adaptamos nossas práticas, estudamos muito para aprender a usar ferramentas tecnológicas e novas metodologias.

Trabalhamos manhã, tarde e noite, muitas vezes cansados, estressados, nem todos com o apoio necessário, mas sem desistir. Quanto a ficar em casa, as questões são outras e dizem respeito a segurança sanitária, a proteção e preservação da vida de todos. Escolas adaptadas para receber, protocolos de saúde e sanitários, treinamentos entre outras coisas são o que todos nós exigimos e precisamos.

Mas, apesar de tudo isso, que orgulho ser professora! Poder contribuir na vida das pessoas positivamente, para melhor, através da Educação e do nosso trabalho, penso que é um privilégio.

Em muitos anos como professora ganhei diversos presentes incríveis, alguns até inusitados, de meus alunos e suas famílias, pelo Dia do Professor. Todos me emocionaram muito, pois sabia o sentido e razão de cada um deles. Ganhei galinhas, cachos de banana direto da roça, bolos, roupas, muitas canecas, cartinhas, agendas, panos de cozinha todos decorados, livros, cestas, fotos e muitos outros. Guardo muitas cartinhas até hoje que recebi de meus alunos. Só temos que agradecer as turmas e seus responsáveis.

Já em relação ao nosso país, a sociedade como um todo, os poderes públicos, o que pedimos é respeito, apoio, valorização, salários dignos, formação adequada, acesso a ferramentas que favoreçam nosso trabalho, boas condições em nossas escolas, plano de carreira que nos faça avançar e crescer enquanto profissionais, lugar de fala e escuta, participação direta na elaboração de políticas públicas. Isso tudo não são presentes, mas são direitos de todos os professores.

Com tudo isso podemos então fazer essa tão sonhada e falada Educação de qualidade para todos! Talvez o maior pedido então seja que a *“Educação seja realmente prioridade em nosso país”*.

Sigamos juntos nessa luta e trabalho pela Educação. Conte aqui nos comentários, queridos professores e queridas professoras, os momentos em sua carreira em que você se sentiu valorizado, valorizada, enquanto profissional da Educação.

Um grande abraço a todos, um feliz Dia dos Professores e parabéns por todo o trabalho e protagonismo nessa pandemia!

Mara Mansani é professora há quase 30 anos, lecionou em vários segmentos, da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental, passando também pela Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Foto: Divulgação

<http://www.jornalpanfletus.com.br/noticia/2428/dia-dos-professores-uma-data-especial-em-tempos-de-pandemia-em-01/06/2026-21:21>